

Nos mesmos termos convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária a realizar-se 10 minutos após o término da primeira sessão com a finalidade de apreciar a seguinte Ordem do Dia: discussão e votação, em 1º turno, da Proposta de Emenda Constitucional 3/13, de autoria do deputado Estevam Galvão e outros que acrescem artigo no ato das disposições transitórias e dá outras providências de interesse dos funcionários efetivos desta Casa.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, primeiro quero saudar os nossos procuradores e procuradoras do Estado, que estão aqui presentes nas galerias conversando com os deputados e com as lideranças, alertando a Assembleia Legislativa para que não haja aprovação do Projeto de lei Complementar nº 25, de 2013, um projeto que representa um verdadeiro ataque, um projeto perverso, um projeto insano que foi encaminhado a esta Casa de Leis pelo próprio procurador geral. Parece que esse projeto saiu da cabeça do procurador geral do estado de São Paulo, projeto que não tem o apoio dos procuradores.

Realizamos já, no ano passado, algumas audiências públicas aqui extremamente concorridas, onde tivemos a presença de 500, 600 procuradores e percebemos claramente que é um projeto extremamente elitizado que não tem o apoio da maioria absoluta dos procuradores. É um projeto que atenta contra a luta que estamos travando no estado de São Paulo contra a corrupção, contra a improbidade administrativa, contra o pagamento das propinas, contra todas as irregularidades que estamos acompanhando no Estado.

A aprovação desse projeto representa um retrocesso, uma volta atrás. É um projeto que transforma a advocacia do Estado em advocacia do governo, de partido político.

Não podemos permitir a aprovação desse projeto. Por isso que os procuradores estão aqui conversando, explicando e fazendo um trabalho muito importante de convencimento aqui na Assembleia Legislativa.

Não podemos ter uma pauta negativa como essa, uma pauta conservadora que nos remete a um grande retrocesso, como está acontecendo no Congresso Nacional com as Medidas Provisórias 664 e 665, que são contra os trabalhadores como o PL 4330. A Assembleia Legislativa não pode enveredar por esse mesmo caminho, não pode reproduzir esse diapasão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo de liderança, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Antes de levantar os trabalhos, vamos concitar os deputados para que possamos produzir às quartas e quintas-feiras, desejo deste deputado. Começaremos a pautar projetos.

Aproveitando o líder do Governo, peça para que traga pautas para cá porque é inadmissível que esta Casa não vote projetos nas quartas e quintas-feiras. Portanto, o líder está convidado e também os deputados para começarmos a discutir projetos de interesse, porque a Assembleia Legislativa tem como função constitucional e precipua legislar.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, dentro da linha de V. Exa., é de todo interesse do governo que se possa fazer com que esta Casa trabalhe e atue no plenário todas as quartas e quintas-feiras.

Temos mais de 80 projetos do governo tramitando e oportunamente, no próximo Colégio de Líderes, levaremos esses projetos a V. Exa., para debatê-los em plenário nas terças, quartas e quintas-feiras.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Então, a partir da próxima semana, esta Casa passará a ter projetos toda terça, quarta e quintas-feiras, para discussão. Mesmo que haja contraposição, não precisa fazer num acordo. Vamos pautar os projetos que não têm acordo. Vamos discutir e verificar a presença, ver quem está e quem não está vindo trabalhar.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, antes de levantar a sessão, convoca V. Exas. para sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os ainda da primeira sessão extraordinária a realizar-se às 19 horas.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 59 minutos.

\*\*\*

## 27 DE MAIO DE 2015

| <b>Presidente:</b> FERNANDO CAPEZ |
|-----------------------------------|
|-----------------------------------|

#### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Dá conhecimento de emenda ao PR 03/15, que retorna ao exame das Comissões, ficando adiada sua apreciação. Desconvoca a segunda sessão extraordinária. Encerra a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

\*\*\*

- Passa-se à

#### ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições em Regime de Trami-tação Ordinária.

Discussão e votação, em 1º turno - Projeto de resolução nº 3, de 2015, de autoria do deputado Carlos Cezar. Altera o artigo 10, "caput", da Resolução nº 576, de 1970, com as respectivas alterações na forma consolidada.

Há sobre a mesa emenda de plenário, razão pela qual o projeto sai de pauta.

Antes de dar por encerrados os trabalhos, fica desconvo-ca da segunda sessão extraordinária.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 08 minutos.

\*\*\*

## 28 DE MAIO DE 2015

| <b>Presidentes:</b> MARCOS DAMASIO e JOOJI HATO |
|---|
| <b>Secretário:</b> CARLOS GIANNAZI              |

#### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - MARCOS DAMASIO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Anuncia que no próximo dia 30/05, sábado, em Águas de Santa Bárbara, ocorrerá manifestação em defesa do meio ambiente, sobretudo, em favor da preservação do Rio Pardo. Declara apoio ao movimento. Cita projetos de lei, de sua autoria, um deles que resguarda a Bacia Hidrográfica do Rio Pardo e o que proíbe a instalação de usinas hidrelétricas no referido rio, em trecho que corta o estado de São Paulo.

3 - CAIO FRANÇA

Tece comentários acerca de sessão solene, a qual presidiu, em homenagem ao Corpo de Bombeiros que atuou no combate ao incêndio em tanques de combustíveis no Porto de Santos. Elogia o trabalho da corporação. Lembra discurso do coronel Marco Aurélio durante a solenidade. Diz que o fato ocorrido na Baixada Santista servirá de exemplo na prevenção e contenção de futuros acidentes. Informa que projeto de lei, de sua autoria, prevê que empresas que atuam no Porto de Santos, que têm líquidos inflamáveis como fontes de receita, possam produzir, também, o produto em forma de espuma, no intuito de combater incêndios de grandes proporções.

4 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e anuncia a visita do pastor Wellington.

5 - CEZINHA DE MADUREIRA

Para comunicação, parabeniza o deputado Caio França pelo trabalho em favor da Baixada Santista. Sauda a visita do pastor Wellington, que faz trabalho voltado para dependentes químicos. Sugere a criação de uma frente parlamentar de combate às drogas.

6 - CARLOS GIANNAZI

Faz apelo contra a aprovação do PLC 25/13. Discorre sobre o teor da matéria. Repudia militância patrocinada, a seu ver, pelo procurador Elival da Silva Ramos, contra o direito à maternidade por parte de servidoras públicas estaduais. Cita Adin contra a autonomia da Defensoria Pública do Estado. Combate a criação de cargos irregulares para o alto escalão do Judiciário.

7 - TEONILIO BARBA

Fala de participação em audiência pública, ocorrida em Praia Grande, para tratar assuntos da área da Saúde. Diz que o Hospital Irmã Dulce, que fica naquele município, tem passado por dificuldades financeiras devido à interrupção no repasse de recursos para custeios, por parte do governo estadual. Apela para que este Parlamento encaminhe requerimento ao governador Geraldo Alckmin, pedindo a atualização no envio de verbas. Comenta greve do funcionalismo público municipal de São Bernardo. Solidariza-se com a categoria.

8 - CAIO FRANÇA

Faz coro ao discurso do deputado Teonilio Barba, em defesa do Hospital Irmã Dulce. Informa aporte do estado de 43 milhões para a unidade hospitalar, em 2014, visando a ampliação de leitos. Menciona que, em breve, será firmado acordo para pagamento das dívidas apontadas pelo deputado Teonilio Barba, bem como para outras melhorias. Defende o aumento da tabela do SUS. Lamenta que a Santa Casa de São Vicente esteja endividada em mais de 200 milhões de reais. Sugere que o hospital passe para a categoria de regional.

9 - TEONILIO BARBA

Agradece o apoio do deputado Caio França. Discorre sobre problemas na Saúde pública e na suplementar. Concorde com o reajuste da tabela SUS, que atende a cerca de 155 milhões de brasileiros. Defende o aumento no orçamento da Saúde, em todos os entes federativos. Lembra o papel da Anvisa, que compõe a pasta da Saúde. Destaca que algumas doenças não são cobertas por planos de saúde, o que obriga o paciente a buscar atendimento na rede pública.

10 - MARCOS DAMASIO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

11 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 29/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão solene em 29/05, às 10 horas, para "Comemorar o Dia dos Consegs - Conselhos Comunitários de Segurança". Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Marcos Damasio.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - MARCOS DAMASIO - PR - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Carlos Giannazi para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - MARCOS DAMASIO - PR - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Wilson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Teonilio Barba. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Riillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Leite Filho. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Celso Giglio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Abelardo Camarinha. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Célia Leão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Pausa.) Tem a

palavra o nobre deputado Luiz Fernando Machado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputa-do Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia que nos assistem aqui na Capital, no Interior Paulista, na Baixada Santista e na Grande São Paulo.

Eu gostaria de anunciar e divulgar que no próximo sábado, dia 30, haverá uma grande manifestação no município de Águas de Santa Bárbara, organizada por vários movimentos, por vários militantes que militam na área da defesa do meio ambiente, sobretudo na defesa do Rio Pardo.

O Rio Pardo é um rio importante, estratégico no Interior Paulista. Ele nasce no município de Pardinho e passa por vários outros municípios, como Botucatu, Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo e inclusive por Águas de Santa Bárbara.

Essa manifestação visa, sobretudo, proteger o Rio Pardo, que é um rio importante, que possui um caráter turístico, econômico, social e cultural para toda essa região, beneficiando vários municípios do Interior Paulista.

Por que isso? Porque há uma tentativa de construção de pequenas centrais hidrelétricas. Nós sabemos muito bem o que isso significa. Significa a destruição do rio, a destruição da natureza. Significa, sobretudo, a constituição de danos irreparáveis, tanto para o meio ambiente como também para a vida econômica e social de muitas dessas cidades que estão fazendo margem com o Rio Pardo.

Nós apoíamos muito esse movimento. Já apresentamos aqui dois projetos de lei, que estão tramitando na Assembleia Legislativa. Refiro-me ao Projeto de lei nº 180, que declara como patrimônio histórico, cultural e ambiental do estado de São Paulo a Bacia Hidrográfica do Rio Pardo e dá outras providências.

Fizemos outro projeto também estratégico, que construímos coletivamente junto com esse movimento, principalmente o movimento do "Rio Pardo Vivo", que é uma ONG importante da região de Santa Cruz do Rio Pardo, que faz toda essa movimentação contra a construção dessas usinas. Temos o segundo projeto, que é o Projeto de lei nº 156/15, que dispõe sobre a proibição de instalação de usinas hidroelétricas no rio Pardo, que diz o seguinte: "Fica proibida a concessão ou permissão para instalação de usinas hidroelétricas, ou de pequenas centrais hidroelétricas no trecho do rio Pardo, que corta o estado de São Paulo, desde sua nascente, no município de Pardinho, passando por Santa Cruz do Rio Pardo, até desembarcar no rio Paranapanema, em Salto Grande".

Sr. Presidente, essa é uma reivindicação histórica dos moradores de todos esses municípios. Temos também a participação do Ministério Público contra essa perversidade contra destruição da natureza.

É inconcebível que num momento como esse, num momento em que nós, no estado de São Paulo, entramos num verdadeiro colapso do abastecimento de água que a Cetesb, por exemplo, tenha autorizado a construção dessas usinas hidroelétricas. É um absurdo! É um retrocesso!

Portanto, nós exigimos aqui que, sobretudo, o governo estadual não autorize essa construção, não ceda à pressão econômica e financeira desses grupos empresariais que querem a todo custo instalar essas pequenas centrais hidroelétricas na região do rio Pardo. Isso significa destruição ambiental.

O rio Pardo tem uma conotação importante do ponto de vista do turismo ecológico em toda a região, do ponto de vista da agricultura, do ponto de vista da economia. O rio Pardo movimentava a economia daquela região. Ele sustenta a vida de milhões de pessoas em todos esses municípios. No entanto, se essas usinas forem, de fato, construídas, nós teremos a destruição, não só do meio ambiente, mas, sobretudo da vida dessas pessoas. Por isso que nós nos associamos a esse movimento.

Já apresentamos dois projetos de lei. Estamos organizando uma audiência pública aqui na Assembleia Legislativa. Vamos continuar acompanhando e apoiando o trabalho desenvolvido pelo Ministério Público contra esse ataque ao rio Pardo, mas sobretudo exigindo aqui que o governo estadual não autorize, nem a Cetesb, nem a Secretaria Estadual do meio ambiente não cedam aos interesses econômicos e financeiros desses grupos empresariais, que não estão preocupados com a questão ambiental, mas sim com o lucro. Essa é a realidade.

Estranhamos que alguns projetos de lei foram aprovados em alguns municípios da região, por exemplo, em Santa Cruz do Rio Pardo, onde foi aprovado um projeto de lei proibindo a construção dessas pequenas centrais hidroelétricas, no entanto entraram com Adin contra as leis aprovadas.

Por isso que estamos aqui apresentando pela Assembleia Legislativa, que tem a prerrogativa - é um rio estadual - de apresentar projetos proibindo a construção dessas usinas. E peça aqui o apoio de todos os deputados desta Casa para que fiquem do lado da população dessas cidades, que fiquem do lado do meio ambiente, do ecoturismo, sobretudo da agricultura da região, e não cedam - repito - aos interesses econômicos e financeiros dessas empresas. Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS DAMASIO - PR - Tem a palavra o nobre deputado Marcos Neves. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Vanessa Damo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Wellington Moura. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Turco. (Pausa.) Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.

Tem a palavra o nobre Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Léo Oliveira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sahão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, funcionários, telespectadores da TV Assembleia, na segunda-feira tive a honra de presidir uma sessão solene em homenagem ao Corpo de Bombeiros que atuou no incêndio da Alemoa do município de Santos. Todos sabem, mas reitero aqui, que o incêndio durou nove dias consecutivos. Foi causado por seis tanques da empre-

sa Ultracargo, que continham combustível, etanol - enfim, líquidos inflamáveis que poderiam ter causado um estrago ainda maior. Em nome desta Casa e do povo do estado de São Paulo, fiz questão de homenagear os bombeiros pela atuação que tiveram. Muitos deles não tiveram condições de mudar de turno para poderem descansarem um pouco; ficaram praticamente dois ou três consecutivos. Vimos a valentia dos bombeiros.

Mais de 800 bombeiros estiveram aqui segunda-feira para receber o título. O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Marco Aurélio, gentilmente atendeu ao nosso pedido. Ele esteve aqui e fez uma fala brilhante e até emocionante sobre a maneira como o Corpo de Bombeiros se postou nesse incêndio. Nós, muitas vezes, cobramos a inteligência e a modernização dos bombeiros. Esse incêndio servirá de exemplo não só para o Brasil, mas para o mundo inteiro. O corpo de bombeiros dos EUA, um dos mais preparados do mundo, utilizou esse incêndio como exemplo para os futuros que possam vir a acontecer. Além de homenagear, cabe a nós nos prepararmos. Infelizmente, tivemos que buscar alguns produtos - o líquido gerador de espuma, por exemplo - em outro país. Em alguns lugares do estado de São Paulo, fazia-se essa fabricação; se não me engano, em Valinhos. Mas foi utilizada uma quantidade absurda, que não tínhamos condição de providenciar.

Já protocolei um projeto de lei para determinando, às empresas que atuam no porto de Santos e têm líquidos inflamáveis como fonte de receita, que produzam por si sós esse tipo de produto. Não é justo que o Estado acabe pagando mais essa conta. O estado de São Paulo cumpriu sua tarefa: colocou os bombeiros e a Polícia Militar à disposição. A prefeitura também se mobilizou, e montou-se um comitê de gestão da crise, do qual participam o vice-governador do estado e o prefeito de Santos, Paulo Alexandre. Mas praticamente todo o custo ficou com o governo estadual. É importantíssimo nos prepararmos para que novos acidentes como esse não ocorram.

A Petrobras, com todos os problemas que vemos todos os dias no jornal, foi extremamente parceira: providenciou cinco caminhões "terminators", que conseguem jogar água a uma distância gigantesca. Tudo isso contribuiu para sairmos desse incêndio da melhor maneira possível, sem nenhuma vítima.

Tivemos aspectos positivos que nos servirão de lição, mas tivemos também alguns problemas. Muitos texes morreram, por conta do aquecimento da água no entorno dos tanques da Ultracargo. A cidade de Cubatão tem hoje uma comissão instalada pelos vereadores para poderem apurar. A Cetesb, nos próximos dias, anunciará se de fato houve contaminação da água. Só em Cubatão, na Baixada Santista, 400 famílias dependem da pesca. Hoje essas famílias estão sem sua principal fonte de renda.

Fizemos um pedido para que o Governo do Estado auxilie com cestas básicas, e que a prefeitura também faça o mesmo. É preciso ajudar essas famílias a se reerguerem.

Quero elogiar, mais uma vez, o Corpo de Bombeiros. Tive a oportunidade de entregar uma homenagem, uma a uma, aos 900 bombeiros. Foi o maior incêndio em área portuária, de todo o mundo, com a maior atuação de um corpo de bombeiros já vista no País.

Fica aqui a nossa preocupação com relação à questão ambiental. A Baixada Santista tem mar, rios. É uma região turística, que preserva mais de 50% da Mata Atlântica, e precisamos tomar esse cuidado.

Na próxima semana, com o laudo da Cetesb em mãos, poderemos cobrar a empresa. O Ministério Público já ingressou com uma ação para cobrar a empresa pelos danos. Cabe a nós, a legislação estadual, preparar melhor para que o Estado não seja o principal culpado. Precisamos ter legislações que previnam acidentes como esse. Que as empresas, que ganham fortunas, possam comprar, por exemplo, caminhões para fazer esse tipo de ação, como a Petrobras tem. E que possam também produzir, por exemplo, o LGE, o líquido gerador de espuma, tão bem utilizado pelo Corpo de Bombeiros no estado de São Paulo.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Jooji Hato.

\*\*\*

Sr. Presidente, quis reforçar o registro da bela sessão, e agradeço aos deputados que compareceram, em especial ao Corpo de Bombeiros, pela valentia, pela dedicação, pela maneira se portaram diante desse incêndio, jamais visto no País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - A Presidência tem a grata satisfação de anunciar a presença do Sr. Wellington, do Centro Comunitário. Receba as homenagens do Poder Legislativo. (Palmas.)

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - PARA COMUNI-CAÇÃO - Parabéns ao deputado Caio França, pelo seu discurso, pelo seu trabalho em toda a Baixada Santista, e também pela sessão solene.

Estou recebendo aqui, com muita honra, o Wellington, que é pastor evangélico, e é o presidente do Conselho Estadual de Combate às Drogas, o Cecat, que é o Conselho Estadual de Comunidades Terapêuticas. Temos hoje quase mil pessoas sendo tratadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social, através de um programa que o Governo criou. O pastor Wellington tem, junto com sua comunidade, feito o acompanhamento e, se Deus quiser, vamos apresentar alguns projetos e fazer algumas reivindicações para que as mais de cinco mil comunidades terapêuticas do estado de São Paulo venham a ser contempladas com programa do governo.

Quero aproveitar e deixar nosso compromisso ao Sr. Pastor Wellington e também ao Alfredo, da cidade de Ferraz de Vasconcelos.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência agradece a presença do Pastor Wellington. Que venha e nos ajude na Frente Parlamentar de Combate ao Crack e Outras Drogas. Essa é uma luta muito importante de todos nós.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Sr. Presidente, aproveitando que o senhor está falando sobre uma frente parlamentar, vamos conversar, então, quem sabe, junto ao deputado Giannazi, também, que é um grande companheiro, e também à Clélia e aos nobres deputados, para nós criarmos uma frente parlamentar de combate às drogas.

Enfim, digo isso para que possamos aprimorar esse trabalho e ajudar o governador, com certeza, a tirar os dependentes químicos da rua.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV AleSp, visitantes, funcionários desta Casa, de volta a esta tribuna no dia de hoje, gostaria de fazer um apelo aos 94 deputados e deputadas para que não seja aprovado aqui o Projeto de lei Complementar nº 25, que foi encaminhado para cá em 2013 pelo governo estadual, pelo governo Alckmin.

O projeto foi idealizado pelo procurador-geral do Estado, Elival da Silva Ramos. É um projeto que não tem o apoio dos procuradores e reduz drasticamente o controle dos procuradores em relação aos convênios, às licitações e aos processos administrativos. É um projeto de lei extremamente perverso, que transforma a Advocacia do Estado em advocacia de governo, de partido político, como já vem acontecendo.